Ganhando um pouco mais. *Programa Maior Cuidado* e trabalho remunerado de cuidadores familiares de pessoas idosas.[1]

Peter Lloyd-Sherlock,

Wanderson Bomfim,

Karla Giacomin,

Renan Amaral Oliveira

e Poliana Fialho de Carvalho.

Em 2023, a Organização Internacional do Trabalho estimou que 748 milhões de adultos não tinham trabalho remunerado por causa das responsabilidades de cuidado familiar. Dessas pessoas, 95% eram mulheres.[2] Cuidar de parentes mais velhos agora é responsável por uma

[1] Este resumo faz parte de um projeto desenvolvido no âmbito do projeto Iniciativas para Fortalecer as Políticas de Cuidado na América Latina e no Caribe, liderado pelo Grupo de Análise do Desenvolvimento (GRADE), em colaboração com a Aliança Global para o Cuidado (GAC), o Instituto de Pesquisa das Nações Unidas para o Cuidado Social.
Desenvolvimento (UNRISD) e com financiamento do Centro Internacional de Pesquisa para o Desenvolvimento (IDRC). Para obter mais informações, consulte https://sites.google.com/view/carefundeconomyla ac2

[2] Organização Internacional do Trabalho (2024) O impacto das responsabilidades de cuidado na participação das mulheres na força de trabalho. https://www.ilo.org/publications/impact-care-responsibilities-women%25s-labour-force-participation

parcela crescente dessas responsabilidades. O Programa Maior Cuidado (PMC) presta assistência a famílias brasileiras pobres que possuem idosos com grandes necessidades de cuidados. Isso inclui entre 8 e 20 horas de apoio por semana de cuidadores profissionais treinados pelo PMC. Você pode descobrir mais sobre o PMC aqui [Programa Maior Cuidado: Uma Intervenção Integrada de Base Comunitária na Prestação de Cuidados à Pessoa Idosa].

Há evidências crescentes de que o PMC faz uma grande diferença para a saúde e o bem-estar dessas pessoas idosas. Mas e sobre os cuidadores familiares? Fazemos parte de um projeto de pesquisa que estuda esses efeitos. Nossa análise preliminar de dados mostra que o PMC pode ter uma ampla gama de efeitos sobre os membros da família, incluindo melhorias na saúde mental e física, redução de conflitos familiares e proporcionando aos cuidadores algumas horas preciosas de descanso do que geralmente é uma atividade exigente 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Também encontramos muitos exemplos em que o PMC permitiu ou facilitou o envolvimento no trabalho remunerado por cuidadores familiares. As oportunidades de emprego de qualidade são limitadas nesses bairros pobres, especialmente para as mulheres, e por isso os cuidadores familiares realizam trabalhos informais casuais. Aqui estão alguns casos típicos relatados pela equipe do PMC.

> *Uma de nossas cuidadoras familiares é costureira e, portanto, quando a cuidadora da PMC chega, ela costura lençóis para vender. Não é muito, mas aumenta a renda familiar.*
>
> *Há um homem de 70 anos que está cuidando de sua mãe, 98. Ele frita bolos de feijão, por um pouco mais para vender. Antes da PMC, ele nunca teve a chance de sair para vendê-los, mas agora pode.*
>
> *Uma das cuidadoras da família tem uma barraca do lado de fora de sua casa para vender cerveja e lanches. Outro tem uma pequena barraca de café e outros vão de porta em porta vendendo coisas da Avon. Depois, há um que faz uma limpeza doméstica paga.*

Em alguns casos, o PMC ajuda os cuidadores familiares a trabalhar fora de casa com menos ansiedade em deixar o idoso dependente de cuidados sozinho. De acordo com um cuidador familiar:

> *Eu acho mais fácil sair para trabalhar, certo. Eu sou capaz de sair e fazer as coisas quando o cuidador do PMC está conosco ... Antes do PMC, eu estava sempre trabalhando sob pressão, pois não sabia o que poderia estar acontecendo em casa, se alguém poderia ficar de olho nas coisas ou não. Então você se preocupa o tempo todo quando está no trabalho.*

Um cuidador do PMC mencionou o caso de um cuidador familiar que trabalha como construtor e segurança privada:

> *Hoje em dia, ele só é realmente capaz de fazer isso quando o cuidador do PMC está lá com seu pai ... São apenas os dois em casa e seu pai está passando por um momento ruim. Ele tem demência grave e está sempre gritando alto... Muitas vezes o filho tem que*

> *largar o que está fazendo por causa do pai. Seu pai está piorando, ele não sabe se é dia ou noite, e anda em todo lugar. Ele acorda no meio da noite e quer café da manhã.*

Para as mulheres em particular, o trabalho remunerado geralmente tinha que ser conciliado com uma série de deveres familiares, não apenas com o cuidado de idosos. A equipe do PMC mencionou vários casos típicos.

> *Quando a cuidadora do PMC chega, ela volta para sua própria casa para lavar roupas e organizar suas próprias tarefas domésticas. Ela precisa preparar o almoço do marido, pois ele sai para trabalhar em um armazém à uma da manhã.*

> *Quando começamos a visitar a casa da Sra. Y, a casa estava muito desorganizada, uma verdadeira bagunça. Agora posso ver que a filha é capaz de administrar melhor a casa. Ela tem algum tempo para fazer isso e fazer outras tarefas também.*

Nem todos os cuidadores familiares incluídos no PMC assumiram trabalho remunerado. Uma razão é que muitos desses cuidadores são idosos ou têm deficiências e condições crônicas de saúde. A equipe do PMC referiu-se a cuidadores familiares de até 88 anos cuidando de seus cônjuges ou irmãos. Embora o PMC possa não levar essas pessoas de volta ao emprego remunerado, seus benefícios mais amplos para essas famílias, são imensuráveis.

Para a maioria dos cuidadores familiares que trabalham remuneradamente, isso fornece um pequeno acréscimo à escassa renda familiar. Apenas em muito poucos casos o trabalho implica ocupações profissionais com perspectivas de carreira. Mas existem algumas exceções inspiradoras a essa regra. Aqui está apenas um.

> *A Sra. X cuida da sua mãe idosa e do seu marido, que se tornou dependente de cuidados após sofrer um acidente vascular cerebral. Ela também tem um filho de dez anos. Quando a família ingressou na PMC, ela conseguiu fazer bicos, deixando um vizinho ou seu filho encarregado da casa. A equipe do PMC mencionou que ela chorou durante a visita inicial à casa devido à exaustão e angústia. Antes do derrame do marido, a Sra. X estava estudando para se tornar uma enfermeira qualificada, mas foi obrigada a desistir. Ela levou isso muito mal, pois se tornar enfermeira era um objetivo pessoal para ela, não apenas uma fonte potencial de renda, e ela estava perto de se qualificar. Com o PMC, a Sra. X pôde retornar aos estudos e concluir seu curso e agora está procurando um emprego de enfermagem que possa combinar com seu trabalho de cuidado não remunerado.*

O PMC não se destina principalmente a ser um programa de "volta ao trabalho" e não deve ser julgado nesses termos. Seu objetivo é melhorar a saúde e os cuidados de idosos muito vulneráveis, reduzir as pressões sobre os serviços de saúde e aliviar as pressões muitas vezes incontroláveis sobre os cuidadores familiares sem apoio. No entanto, em contextos de pobreza severa, não é surpreendente que muitas pessoas usem as visitas do PMC para ganhar um pouco mais de dinheiro. Na maioria das vezes, isso implica algumas horas de trabalho informal de baixo status. Em alguns casos, no entanto, o PMC abre as portas para um trabalho mais gratificante, capacitador e potencialmente transformador.